



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - nº 102 - setembro de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Festa da Família promove convivência e confraternização

Celebrar o fortalecimento de laços entre beneficiários dos projetos sociais, a instituição e as famílias. Com esse objetivo, a Cáritas Arquidiocesana acolheu no dia 18 de agosto/19 em sua sede um grande número de crianças, adolescentes e familiares para o Encontro das Famílias. A atividade foi promovida pelas coordenações do Centro Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand e Centro Social Madre Madalena.

A atividade iniciou com a Santa Missa presidida pelo Assistente Eclesiástico da Cáritas, Pe. Flávio Steffen. Ainda pela manhã, aconteceu uma apresentação da oficina de danças gaúchas, que encantou os presentes pela beleza plástica e precisão dos movimentos do grupo. Eles dançaram as músicas tradicionais Tatu de Castanhola, Tatu com Volta no Meio e Pezinho, numa integração com as famílias.



Apresentação durante a confraternização

Ao meio-dia foi servido almoço para favorecer a oportunidade de diálogo das famílias e convivência entre os participantes dos dois centros sociais. Na parte da tarde, aconteceram apresentações de dança de rua, com coreografias criadas pelos próprios participantes do Centro Social. Também foi realizada a apresentação do Conjunto Instrumental do Irineu, que tem sido convidado para muitas apresentações em eventos e instituições da cidade.

A Coordenadora do Centro Social Pe. Irineu Brand, Nina Cardoso, disse que essa atividade fortalece os vínculos das famílias com a instituição. “Trata-se de um momento fundamental para reafirmar a importância da família no processo de educação”. Ao final, todos os participantes receberam como lembrança do evento um pacote de biscoitinhos preparados pelos participantes das oficinas do Centro Social Madre Madalena, com uma mensagem sobre a família.



Famílias vibraram com as apresentações

Editorial

UM APELO PELA IGUALDADE

A Caridade é a sensibilidade com as realidades humanas, fecundada pela fé, nas quais a vida está ameaçada. O descompromisso em prover as condições de desenvolvimento social impede que a integridade da pessoa seja respeitada e sequestra as condições de igualdade de direitos, para que possa viver com dignidade.

Em sua recente viagem ao Moçambique, o Papa Francisco afirmou que as desigualdades sociais, a exploração selvagem dos recursos naturais que deixam as pessoas na pobreza, um sistema econômico-financeiro que coloca no centro o deus dinheiro e não o homem, a incitação ao

ódio, são sementes de violência. “Não podemos perder de vista que, sem igualdade de oportunidades, as várias formas de agressão encontrarão um terreno fértil que, mais cedo ou mais tarde, há de provocar a explosão”.

O Santo Padre acrescenta que quando a sociedade abandona na periferia uma parte de si mesma, não há programas políticos, nem forças da ordem ou serviços secretos que possam garantir indefinidamente a tranquilidade. Por isso, a paz não é apenas ausência de guerra, mas o empenho incansável de reconhecer, garantir e reconstruir concretamente a dignidade.

A mensagem do Papa aos moçambicanos, deve ecoar no mundo como um apelo do Espírito de Deus para que cada cristão assuma, como dimensão de fé, as atitudes de promover o cuidado com a vida, a prática da justiça e a superação das desigualdades. Somente isso, pode promover a paz e restabelecer a dignidade de cada pessoa. Esta edição do Mensageiro da Cáritas retrata várias iniciativas que mostram uma Igreja atuante e uma fé operante na promoção humana.

Pe. Vanderlei Mengue Bock

Pres. da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre

Esteio amplia atividade de Inclusão Produtiva

As paróquias da Área Pastoral de Esteio estão ampliando as atividades integradas. O objetivo é qualificar os serviços de inclusão produtiva das famílias assistidas pela ação social paroquial. Neste ano estão em execução o Curso de Corte, Costura e Customização. Para 2020, as equipes paroquiais decidiram implantar o Curso de Padaria e Confeitaria.

O projeto foi concebido durante o Curso de Elaboração de Projetos de Captação de Recursos realizado pelo Vicariato de Canoas, com assessoria da Cáritas Arquidiocesana.

Esta atividade será executada na Paróquia Santo Inácio que dispõe de estrutura instalada de uma cozinha industrial, equipada com todos os instrumentos necessários para o processo de qualificação dos participantes. Segundo o Coordena-



Encontro da Área Pastoral definiu a execução da próxima oficina

nador da Diaconia Santo Antônio, Diác. Lourival Fernandes, a iniciativa seguirá a modalidade já adotada neste ano, promovendo uma integração entre todas as paróquias da cidade.

Ele explica que cada equipe paroquial irá encaminhar um grupo de participantes que manifestaram o desejo de receber uma qualificação para o trabalho. Lourival ressalta que a opção pela modalidade de curso atende a uma necessidade

de na cidade que é a qualificação de mão de obra para a atividade de panificação. “Queremos superar a lógica da dependência de doação para as pessoas sobreviverem. Nosso objetivo é prepará-las para o mercado de trabalho, assegurando dignidade e condições de atender às exigências para contratação”. Nos meses de outubro e novembro, as equipes paroquiais irão preparar a execução dessa nova atividade conjunta.

Idosos realizam passeio pela Linha Turismo

As participantes do grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Paróquia Nossa Senhora da Glória puderam olhar e conhecer Porto Alegre de um novo ângulo. Elas fizeram o roteiro pela Zona Sul da cidade com o ônibus da Linha Turismo. O passeio aconteceu no dia 04 de setembro/19. A escolha deste roteiro foi feita pelo próprio grupo em razão da maioria residir nesta região da cidade.

Segundo a assistente social, Marta Bangel, que faz o acompanhamento técnico do grupo, a opção pelo roteiro foi vinculada às origens das participantes. “Essa escolha proporcionou um resgate das histórias pessoais e das vivências de infância da maioria do grupo”. A técnica explicou que elas conseguiram, inclusive, fazer uma análise

de evolução do bairro e das mudanças históricas que ocorreram nas últimas décadas.

Um dos locais que encantou o grupo foi a parada no Santuário Mãe de Deus, pois permitiu o resgate de reminiscências vivas na memória das participantes. Também puderam vislumbrar uma bela imagem da Capital, pois o lindo dia permitiu a visualização das diversas regiões da cidade. Houve vibração intensa quando o ônibus passou pela Paróquia Nossa Senhora da Glória. “Elas promoveram um grande aplauso, marcado pelo vínculo existente com a comunidade religiosa”. O serviço mantido pela Cáritas Arquidiocesana obteve a isenção da passagem, que viabilizou o roteiro. Trinta e oito mulheres foram contempladas pela atividade.



Roteiro encantou os idosos com visão diferente da cidade

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owegoor

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Sínodo provoca nova postura da Igreja na Amazônia



Ir. Maria Aparecida detalhou proposta do Sínodo

A Amazônia é uma região integrada por nove países, onde residem 40 milhões de pessoas, das quais três milhões são indígenas. Ela concentra um terço das árvores do planeta e 80 mil espécies vegetais. “Essa realidade precisa ser reconhecida, convivida e defendida”. A afirmação é da Coordenadora da Dimensão da Iniciação Cristã da Arqui-

diocese de Porto Alegre, Ir. Maria Aparecida Barbosa. Ela foi a palestrante do Encontro de Formação Social, promovido no dia 27 de agosto/19, pela Cáritas Arquidiocesana.

Ela assinalou que a Amazônia, seu bioma e seus povos estão ameaçados em seus territórios, injustiçados, expulsos de suas terras, torturados e

assassinados nos conflitos agrários e socioambientais, humilhados pelos poderosos do agronegócio e dos grandes projetos econômicos desenvolvimentistas. Por isso, o Sínodo da Amazônia tem uma missão importante que é apresentar e sugerir uma nova postura da Igreja para este contexto.

Para que isso seja possível, o Sínodo da Amazônia, convocado pelo Papa Francisco, vai identificar os novos desafios para a ação evangelizadora, com especial respeito às expressões religiosas e culturais próprias da população que vive neste universo. “O Sínodo vai dedicar-se a ouvir os clamores dos povos amazônicos. Nessa escuta podem-se conhecer os desafios, as esperanças, as propostas e reconhecer os novos caminhos que Deus pede à Igreja nesse território”.

Maria Aparecida lembrou que há uma conexão muito próxima da Amazônia com o sul do Brasil ou com o restante do continente americano. “37% das chuvas no território gaúcho são águas provenientes da Amazônia. Sem elas ficaríamos impossibilitados até de produzir alimentos”. A assessora afirmou que não basta discutir sobre as queimadas, a ocupação do agronegócio e a extração de madeiras nobres, mas é necessário pensar a vida na Amazônia de modo integral, com toda a riqueza da biodiversidade, das culturas, da religiosidade e do potencial natural existentes na região.

Seminário debate estratégias de acolhimento aos migrantes

Os fluxos migratórios se mantêm mesmo com a dificuldade de acesso ao emprego e a redução dos investimentos públicos no atendimento à essa população. As informações são das organizações que atuam no acolhimento e na regularização documental de migrantes e refugiados. A Missão Pompéia atende em média 28 pessoas por dia que chegam ao Rio Grande do Sul. No oitavo mês do ano, 544 migrantes ingressaram no Estado. Apesar de a mídia dar grande publicidade à chegada dos migrantes venezuelanos. Os haitianos constituem o maior contingente que chega ao Estado. Somente no mês de agosto ingressaram no território gaúcho 325 migrantes oriundos do país caribenho.

Para debater as tendências do movimento migratório e as estratégias de qualificação do atendimento aos migrantes e refugiados, acontece no dia 30 de setembro o VII Seminário Estadual de Mobilidade Humana. O evento será realizado na Igreja da Pompéia, das 8h30min às 17h, com o tema “Desconstruindo Muros: Para melhor acolher Migrantes e Refugiados”.

A atividade é uma promoção do Fórum Permanente de Mobilidade Humana com apoio da Cáritas Arquidiocesana. As inscrições podem ser feitas na página do facebook: @forummobilidaders.

Maiores informações pelo fone: (51) 3226 8800.

DESCONSTRUINDO MUROS:

Para melhor acolher Migrantes e Refugiados

FORUM MOBILIDADE HUMANA

Cartaz de divulgação do evento

Curso de Educador Social qualifica sobre exigências da atualidade



Presidente da FASC foi palestrante no curso

O atendimento das diferentes demandas sociais de famílias e comunidades é um grande desafio na sociedade atual, no sentido da garantia de direitos como fundamento para a consolidação da cidadania. Neste contexto, o educador social tem a responsabilidade de ajudar a população a garantir condições dignas de vida. A manifestação é da

Presidente da FASC, Vera Ponzio. Ela foi palestrante no Curso de Educador Social no dia 21 de agosto/19.

Segundo ela, o atendimento das necessidades inerentes à família, em sua amplitude e diversidade de demandas, como relativas aos cuidados com a saúde, educação, habitação, trabalho e

renda, assim como necessidades específicas de crianças, portadores de deficiências, idosos entre outros segmentos, se torna de fundamental importância a articulação da rede de políticas públicas como perspectiva de trabalho social.

Vera Ponzio afirmou que a assistência social é um direito do cidadão e dever do Estado, e não uma opção de governo. “A política social estabelecida na lei possui duas principais linhas de atuação: uma restrita, voltada apenas para aqueles que se encontram em extrema pobreza, e outra, mais ampla, que prevê a expansão da política social de forma que atenda aos mais necessitados”.

A dirigente da FASC elogiou a iniciativa da Cáritas Arquidiocesana de qualificar educadores para a assistência social, pois esse serviço qualifica os profissionais e assegura o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. “A Cáritas presta um serviço essencial para que a dignidade humana seja respeitada”. O curso de dois meses será concluído no dia 25 de setembro/19.

Adolescentes visitam museu para conhecer realidade migratória

No dia 08 de agosto/19 os adolescentes do Centro Social Madre Madalena visitaram a exposição “Migrações à Mesa” no museu da UFRGS. A participação aconteceu em dois turnos, com as turmas da manhã e da tarde. Os grupos foram acompanhados pela coordenadora Lucianna Tortorelli e as educadoras Natalia Feldens e Antonina Rodrigues.

A exposição foi escolhida por conter uma coleção de objetos culinários, livros de receita e objetos antigos que contam a história da imigração e relatos filmados para aquelas culturas que se perpetuam por meio da oralidade. Segundo a Coordenadora Lucianna, experiências gastronômicas presentes na diversidade da cultura brasileira fazem muito sentido aos adolescentes do Serviço de Convivência. “Eles participam das oficinas de Trabalho Educativo aprendendo habilidades específicas na área de padaria e confeitaria”.

Os participantes das oficinas do Centro Social tiveram a oportunidade de explorar as vitrines com os objetos emprestados por cada família, de ver os vídeos sobre as culturas culinárias também



Atividade despertou a sensibilidade dos adolescentes

dos indígenas Guaranis e Kaingangues e ler relatos sobre a história das famílias. “Puderam ouvir relatos das escritoras dos livros de receitas, além de uma conversa agradável e informativa com o me-

diador. Conversamos sobre dizeres e expressões que revelam a origem de algumas comidas que parecem tão comuns, mas são originárias de lugares tão distantes”.

Dimensão da caridade prepara celebração do Dia do Pobre

O Papa Francisco convocou a Igreja Católica de todo o mundo para celebrar no dia 17 de novembro o Dia do Pobre. A Arquidiocese de Porto Alegre, como fez nos últimos anos, vai promover uma grande atividade na Catedral Metropolitana. Para atender ao pedido do Santo Padre, a Comissão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese está organizando a celebração.

Nos domingos que antecedem a data será realizada uma mobilização nas paróquias. Os párocos, equipes de liturgia e grupos da caridade irão receber um roteiro com orientações para promover atividades e incluir as reflexões nas celebrações da comunidade. O roteiro será distribuí-

do pela Coordenação de Pastoral da Arquidiocese. Entre as atividades previstas está a exposição de imagens, fotos e materiais produzidos pelas oficinas da caridade nas paróquias.

No dia 17 de novembro/19, a programação na Catedral Metropolitana inicia às 14h, com a realização de exposição de materiais produzidos nas paróquias, apresentações artísticas e serviços para a população carente. Às 16h, acontece a Missa do Dia do Pobre, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Spengler. As áreas pastorais, entidades católicas e vicariatos já estão iniciando a mobilização das equipes paroquiais da caridade e dos beneficiados pela ação social da Igreja para

participar das atividades e da celebração.



Atividades do Dia do Pobre de 2018

Curso qualifica ação do Voluntariado

O Voluntariado é caracterizado pelos esforços de combinar os talentos de diversas pessoas que, doam seu tempo e talento às causas sociais. Essa concepção foi aprofundada no Encontro Estadual sobre Voluntariado realizado pela Cáritas RS nos dias 06 e 07 de agosto/19, na Casa de Retiros Vila Betânia. A Cáritas Arquidiocesana foi representada pela Secretária Carine Fraga Santos e pelas leigas da Diaconia Santo Antônio, Maria Miguelina Oliveira e Salete Baracchini.

Durante a atividade, os participantes receberam uma série de orientações sobre a integração dos voluntários. Unir todas as múltiplas experimentações e motivações das pessoas é uma exigência que as instituições que acolhem voluntários assumem para favorecer a colaboração individual e coletiva.

O trabalho voluntário é definido pela Lei 9.608/1998 como: “a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”.

O voluntário é alguém interessado, compro-



Participantes do evento promovido pela Cáritas/RS

metido e cheio de vontade de viver novas experiências. Esses são apenas alguns dos atributos que um voluntário deve ter. Conforme a assessoria do encontro, ser voluntário é muito mais do que querer ajudar. “Um bom voluntário é quem coloca as mãos na massa e não mede esforços para fazer o que se propôs. E, embora não seja uma regra, nem uma exigência para esse tipo de trabalho, a maior parte dos voluntários reúne características em comum que fazem deles alguém com quem se pode contar para qualquer situação”.

Entre as aptidões exigidas está o trabalho em equipe, porque o trabalho social nunca será feito

por uma única pessoa. A coletividade é uma característica desse tipo de trabalho e para atuar em um deles é fundamental saber trabalhar em equipe. Outra característica deve ser a atitude de iniciativa. “Perceber o que está além das suas tarefas é uma característica que faz toda a diferença num voluntário. Ser proativo garante um resultado melhor em qualquer atividade”.

Empatia e comprometimento são posturas necessárias ao voluntário, porque ele precisa saber se colocar no lugar do outro. Ser voluntário não é ser superior a ninguém, mas alguém capaz de reconhecer a humanidade em todas as pessoas.



Móveis e eletrodomésticos repassados à entidade dos migrantes

O fortalecimento da organização de migrantes através de suas entidades representativas é uma maneira de integrar na sociedade gaúcha aqueles que chegam para buscar a sobrevivência e a garantia da dignidade. O direito de associação é uma estratégia para que os próprios migrantes se sintam empenhados na busca de melhores condições de vida. Em atenção a esta necessidade, o Mensageiro da Caridade ajudou a mobiliar a Associação dos Haitianos do Rio Grande do Sul.

A entidade está localizada na Rua Hoffmann, 3017; Bairro Floresta. A entrega do material ocorreu no dia 30 de agosto/19, para o Presidente da Associação, James Derson Sene Charles. Entre as peças entregues estão armários, fogão, geladeira, micro-ondas, computador e duas mesas de escritório. Além do atendimento da entidade, o espaço servirá de referência para acolhimento de migrantes haitianos.

James adiantou que no espaço também serão

Mensageiro da Caridade auxilia Associação dos Haitianos

ministradas aulas de português, inglês e francês, além da assessoria na organização dos migrantes. “Agradeço ao Mensageiro da Caridade pela contribuição, que será fundamental para nosso trabalho”. A assistente social da Cáritas Arquidiocesana, Marta Bangel, salienta que esse é um dos muitos auxílios repassados aos migrantes. Entre janeiro e junho, a entidade auxiliou a 77 famílias migrantes da Região Metropolitana.



Mensageiro da Caridade contribui para a sustentabilidade ambiental

A atividade do Mensageiro da Caridade tem uma dupla dimensão: promoção de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social e atuação na área de sustentabilidade ambiental. Centenas de toneladas de resíduos seriam descartadas no meio ambiente sem a ação consistente da entidade. Segundo o setor de administração, nos primeiros seis meses de 2019, a instituição destinou para reciclagem adequada cerca de 800 toneladas de resíduos sólidos.

Entre os meses de janeiro e junho, foram selecionadas e encaminhadas para a indústria 200 toneladas de papéis em diversas composições. No mesmo período, foram selecionadas 175 toneladas de vidro, 25 toneladas de plástico e duas toneladas de metais. Também foram encaminhados para a indústria metalúrgica 200 toneladas de ferro. Todos esses itens foram encaminhados pelos doadores, que cotidianamente encaminham à entidade pedidos para coleta de resíduos.

Um tratamento especial foi dado para sucatas de madeira e aglomerados. Foram reutilizadas 180 toneladas. O reaproveitamento aconteceu nas oficinas da própria entidade. Além de produção de móveis, parte do material doado foi utilizado na elaboração de recipientes que serão utilizados nas escolas para educação dos alunos na separação adequada dos resíduos. Essa atividade integra o programa “Mensageiro da Caridade na Escola e no



Serviço de seleção de resíduos do Mensageiro da Caridade

Lar”. A meta desta iniciativa é promover uma parceria entre alunos, pais e comunidade educativa para orientar na destinação adequada dos resíduos e evitar o descarte inadequado no meio ambiente.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, salienta que essa con-

cepção de trabalho tem a preocupação de evitar o uso indiscriminado dos recursos naturais. “Precisamos pensar no legado que vamos deixar para as futuras gerações. Elas têm o direito de receber um planeta preservado e capaz de garantir condições de vida. Por isso, reciclar é uma atitude de responsabilidade com o futuro da humanidade”.

AGENDA

24/09 - 13:30 horas

Encontro de Formação Social na sede da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre

27/09 - 09 horas

Encontro de Formação da Área Leste na Paróquia São Judas Tadeu

30/09 - 08:30 horas

Seminário Estadual de Migrações na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia

01/10 - 09 horas

Encontro de Formação da Área de Sapucaia do Sul na Paróquia Nossa Senhora de Fátima

01/10 - 14 horas

Fórum Permanente de Mobilidade Humana na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia

01/10 - 14 horas

Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente na PUC-RS

01/10 - 14 horas

Reunião do Conselho Municipal do Idoso no COMUI

15/10 - 14 horas

Encontro de Formação da Área de Esteio na Paróquia Nossa Senhora Aparecida

www.mensageirodacaridade.org

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

